



CENTRO DE FORMAÇÃO
SÁ DE MIRANDA

Cofinanciado por:



N.º da Ação: **11A.2019**

Designação da Ação: **Encontro TIES – Training and Innovating to Ensure Success | A escola de hoje a preparar para os desafios de amanhã**

Modalidade: **Curso de Formação**

Local de Realização: **Póvoa de Lanhoso**

Data da Última Sessão: **09.07.2019**

RELATÓRIO DO_s FORMADOR_{es}

A elaborar no prazo máximo de vinte dias úteis, contados a partir da data da última sessão

1. Introdução.
2. Cumprimento dos objetivos e conteúdos — das expectativas iniciais ao modo como elas foram sendo modificadas com o decorrer da ação.
3. Descrição do trabalho desenvolvido — plano de intervenção, formadores convidados, recursos/materiais usados.
4. Impacto da formação — efeitos observados, e/ou exetáveis a curto e médio prazo, no desenvolvimento pessoal e profissional dos formandos, na melhoria do ensino e da aprendizagem dos alunos e/ou na organização.
5. Critérios de avaliação acordados com os formandos na primeira sessão e respetivas ponderações, formulados de acordo com o regime de avaliação previsto no plano da ação acreditado pelo CCPFC.
6. Tabela síntese onde se evidencia a aplicação individualizada dos critérios de avaliação a cada um dos formandos e respetiva classificação final na escala [1;10].
7. Considerações finais — aspetos que marcaram positiva e negativamente a ação, e que deverão ser tidos em conta em futuras realizações.
8. ANEXO — Lista exaustiva dos recursos usado e respetiva quantidade.

Teresa Lacerda; José Braga

1. Introdução.

A candidatura – **TIES, Training and Innovating to Ensure Success** – destinada à formação de professores e staff, do Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso (AEPL), foi aprovada pelo Erasmus + / Ação-Chave 1 (KA1) para se concretizar entre 2017 e 2019. Durante estes dois anos, vários elementos do AEPL tiveram oportunidade de frequentar dois formatos de formação – cursos estruturados e Job Shadowing – que decorreram em diversos países europeus. **O ano de 2019**, para além de contar com elementos em formação, foi, também, o ano relativo à disseminação de atividades. No AEPL entendemos que o facto de termos uma candidatura KA1 aprovada dá-nos a responsabilidade de abrirmos a porta do nosso Agrupamento para proporcionar a partilha de boas práticas a docentes de outras escolas. Imbuídos deste espírito, dinamizamos várias Ações de Curta Duração e, a terminar o ano letivo, decidimos promover um Encontro, ainda mais alargado onde pudéssemos, por um lado, continuar a disseminação das aprendizagens e, por outro, contar com a colaboração de investigadores / professores externos ao AEPL que nos ajudassem a refletir sobre as nossas práticas e a perspetivar o futuro no que respeita a novas abordagens de trabalho na sala de aula. **O Encontro TIES – Training and Innovating to Ensure Success | A escola de hoje a preparar para os desafios de amanhã**, decorreu na Póvoa de Lanhoso nos dias 8 e 9 de julho de 2019. Este Encontro teve as inscrições abertas a nível nacional e contou, numa fase inicial, com cerca de 140 pré-inscrições que acabaram por resultar em 118 inscrições efetivas, já que esse número correspondia à lotação máxima do espaço onde decorreram as sessões plenárias, o Theatro Club da Póvoa de Lanhoso. Toda a informação antes, durante e após o Encontro está acessível a partir de <http://bit.ly/EncontroTIES>.

2. Cumprimento dos objetivos e conteúdos — das expectativas iniciais ao modo como elas foram sendo modificadas com o decorrer da ação.

Os objetivos e conteúdos do Encontro estão disponíveis no AN do Curso e em <http://bit.ly/EncontroTIES>.

Os conteúdos foram escolhidos com intenção de atingir os objetivos definidos. Assim, a escolha das temáticas para as conferências plenárias, mesas redondas e workshops pretendiam incentivar à reflexão sobre a necessidade de se mudarem práticas pedagógicas para melhor se poder responder às atuais necessidades dos alunos em função de um perfil de aprendizagem que tem sofrido muitas alterações.

Nas sessões dinamizadas ficou bem claro que em Portugal temos o enquadramento legal que nos permite mudar – Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, Decretos-Lei nº 54 e 55/2018 de 6 de julho, Portaria nº 181/2019, de 11 de junho, entre outros – e, como tal, cada escola tem de fazer a sua reflexão interna para traçar caminhos que permitam responder aos atuais desafios. Foram deixadas várias sugestões, sendo sublinhada a necessidade de se valorizar a formação de professores e a elaboração de um plano de formação adequado a cada escola para poder colmatar efetivas falhas que existam. Os docentes de cada escola têm de ser mais envolvidos / responsabilizados na elaboração desse plano.

Na sequência do que acabamos de referir e na opinião expressa por muitos formandos, tanto no decurso do Encontro como nas suas reflexões individuais, somos tentados a afirmar que os objetivos a que nos propusemos foram cumpridos.

3. Descrição do trabalho desenvolvido — plano de intervenção, formadores convidados e recursos/materiais usados.

Neste Encontro, cuja organização foi da responsabilidade do Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso, contamos com diversas parcerias – Centro de Formação Sá de Miranda, Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso, Universidade do Minho, International House, Instituto Politécnico do Porto, Universidade do Porto, Universidade de Aveiro e LabTE da Universidade de Coimbra – que muito contribuíram para o sucesso do mesmo.

A organização do Encontro seguiu, basicamente, o seguinte formato:

- **Conferências plenárias** asseguradas por investigadores externos que ajudaram a refletir sobre o enquadramento legal existente e a sua relação com a mudança de metodologias de trabalho na escola, sobre a necessidade de não se descuidar o desenvolvimento do pensamento crítico nos alunos e sobre a formação de professores e a necessidade de se ser agente ativo na definição de um plano pessoal / institucional de formação.
- **Mesas redondas** que congregaram oradores externos ao AEPL, oradores internos e a voz dos alunos, no sentido de se mostrar o que se está a fazer e apontar alguns caminhos que possam contribuir para a concretização de novas ofertas educativas.
- **Workshops** dinamizados, na sua maioria, por professores do AEPL que usufruíram de formação no estrangeiro. Estas sessões tiveram uma componente muito prática com o intuito de envolver os formandos em metodologias de trabalho que permitam contribuir para a atualização da sala de aula.

4. Impacto da formação — efeitos observados, e/ou expectáveis a curto e médio prazo, no desenvolvimento pessoal e profissional dos formandos, na melhoria do ensino e da aprendizagem dos alunos e/ou na organização.

A reação dos formandos aos desafios / atividades propostas foi muito positiva, pelo que esperamos que possam vir a refletir-se na sua sala de aula.

No que respeita aos professores do AEPL pretendemos alargar o seu envolvimento na oferta CLIL, nos projetos europeus e na mudança física do espaço da aula com o objetivo de contribuir, também, para a mudança da forma de trabalhar com os alunos. Relativamente aos professores externos ao AEPL, pretendemos mostrar alternativas que, eventualmente, não conhecessem e apresentar a nossa disponibilidade para colaborar com outras escolas ao nível da partilha de boas práticas e da formação de professores. O real impacto só será perceptível futuramente.

Contudo, deixamos alguns registos retirados dos relatórios dos professores que permitem inferir um impacto positivo para o seu trabalho futuro:

“Neste momento encontro-me a lecionar num agrupamento eTwinning, mas confesso que apenas agora, depois deste encontro, me despertou a curiosidade e a vontade de integrar um projeto destes.”... “Flipped classroom – Pretendo, sem sombra de dúvida, experimentar este método nas minhas aulas num futuro próximo... Tenho esperança de que uma Aula Invertida permita libertar tempo para a prática da oralidade e para uma melhor assimilação de vocabulário e estruturas da língua.” Alexandra Duarte

“... o balanço foi extremamente positivo e fica a vontade de participar em mais encontros. O contributo do mesmo na perspetiva da autoformação de docentes e da partilha de saberes é evidente para todos os participantes. Na verdade, todos os oradores foram excelentes na forma como dinamizaram as suas participações e as aprendizagens que, no meu caso pessoal, realizei são certamente um fator motivador para que muito pode ainda ser feito da minha parte para o meu sucesso e o sucesso dos meus alunos. Tal como foi referido por Maria João Horta, é importante decidir querer ser parte e acrescento não ficar de parte, abrindo-se às novas realidades do ensino e aos novos mundos que agora se abrem.” Cátia Cunha

“A conferência plenária que, de alguma forma, mais me cativou foi a apresentação do Professor Rui Trindade Fernandes, “Autonomia, flexibilidade curricular e formação de professores”, já que de um modo informal e, por vezes, até divertido nos colocou a refletir sobre os desafios colocados à Escola do séc. XXI e como poderemos contribuir para a Escola que desejamos ter. Em suma, este Curso de Formação superou as minhas expectativas não só pelos conhecimentos adquiridos e experiências realizadas, mas também pela partilha de saberes e de convívio entre colegas.” Ana Paula Marques

“Em conclusão, este encontro fez com que me sentisse como uma criança, completamente entusiasmada com a ideia de colocar em prática tudo aquilo que aprendi, facto que considero da maior relevância, uma vez que, de acordo com Ken Wilson, “O entusiasmo do/a professor/a é o fator mais importante na motivação do/a aluno/a”. Patrícia Silva

“As formações são essenciais para o enriquecimento científico e profissional, mas, ouvir na primeira pessoa, pessoas envolvidas em projetos, falar de forma tão apaixonada, fez-me com certeza ambicionar muito mais.” Anabela Félix

“Concluindo, felicito o grupo de trabalho envolvido neste encontro. Saí com a minha cabeçinha a fervilhar, a pensar nas minhas aulas, no próximo ano letivo que se avizinha e em todas estas ferramentas novas para mim. Sinto muitas dúvidas ainda. Mas como diria o poeta: “O que importa é partir, não é chegar.” Esta viagem não acaba aqui. Teve um ótimo sinal de partida. Agora é só pôr as mãos na massa e aguardar que ela fermente.” Aurora Oliveira

"A título de balanço final do Encontro Ties, apraz-me dizer que Somos os livros que lemos mas, também os que não lemos. Somos as viagens que fizemos e aquelas que ficaram por fazer. Somos os bons e maus professores que tivemos e aquilo que, como professores, quisermos e pudermos ser. O Encontro Ties teve este efeito em mim – reforçou algumas das convicções que possuía mas abriu-me para possibilidades tecnológicas que desconhecia e, até certo ponto, rejeitava. Não me converti, mas passei a ponderar sobre o assunto. Nesta medida, os objetivos da ação só podem ser considerados cumpridos. Sem dificuldade, ou necessidade, afirmo que trouxe mais comigo do que aquilo que levava quando, no dia 8 de julho, fiz a minha admissão no Encontro Ties – Training and Inovating to Ensure Success! Bem haja a quem assim pensou e ousou fazer!" Marina Almeida

“Quanto ao contributo do Encontro na perspetiva da autoformação de docentes e da partilha de saberes, cumpre-me dizer que ficámos dotados de ferramentas para podermos continuar o percurso da autoformação, de que nunca devemos desviar-nos, e partilharmos com os colegas os saberes que todos – uns mais outros menos, é certo – possuímos, mas que a todos enriquece. Assim, a apreciação global que faço da ação de formação, tendo em conta estes aspetos, é a de que foi excelente. Não só as expectativas foram – em muito – superadas (porque inicialmente pensei que iria ser muito mais teórica), mas também o que implicará na mudança das práticas que tenho vindo a adotar é muito positivo.” Carla Moura

“Não posso dizer que irei, já no próximo ano letivo, alterar as minhas opções metodológicas e/ou estratégias de ensino e aprendizagem de forma significativa, mas haverá com certeza alguma coisa que pode ser alterada ou inovada e isso também se deve a este Encontro.” Maria Manuela Campos

“Assim, a grande implicação deste encontro, no meu entender, foi a análise crítica e construtivista que fomos convidados a fazer face ao nosso trabalho e o repensar de novas estratégias, dinâmicas que poderão ser implementadas com vista o sucesso dos alunos.” Catarina Freitas

“... esta sessão foi muito gratificante, pois mostrou-me atividades práticas que se podem realizar na sala de aula e isto é o que me faz frequentar ações de formação. (...) estes dois dias cativaram-me pela sua dinâmica, interesse e importância para o ensino da língua inglesa. Gostei imenso da forma como transmitiram o conhecimento, pois apresentaram exemplos muito práticos e concretos dando as ferramentas necessárias. Assim, só posso dizer que esta sessão foi muito importante e útil para a minha atividade e gostaria de salientar alguns aspetos, nomeadamente a forma como os palestrantes apresentaram os temas e como transmitiram a informação que considero ter sido de forma clara e concisa através de exemplos e atividades diferenciadas e engraçadas e que me motivaram imenso; o facto de trabalharmos em par/grupo também foi gratificante pois permitiu-me trabalhar com colegas de níveis diferentes, com experiências e formas de pensar diferentes. Concluindo, esta formação primou exatamente pela grande diversidade de temas o que a tornou especial e diferente do que estou habituada a frequentar. Qualquer formação que nos incentiva a evoluir espiritualmente, intelectualmente e profissionalmente vale a pena ter por perto! De resto acho que a organização está de parabéns e espero que não tenha sido a última!” Cecília Pereira

5. Critérios de avaliação acordados com os formandos na primeira sessão e respetivas ponderações, formulados de acordo com o regime de avaliação previsto no plano da ação acreditado pelo CCPFC.

No início do Encontro, os formandos foram informados do formato de avaliação e da ponderação atribuída a cada critério.

Assim, os parâmetros de avaliação e as ponderações divulgadas foram:

1) Participação nas Sessões (50%):

- Qualidade da realização das tarefas propostas (30%);
- Participação nas atividades de discussão/reflexão (20%).

2) Relatório de reflexão individual (50%):

- Reflexão crítica de uma sessão plenária (20%)
- Reflexão crítica de um workshop (20%)
- Relevância da reflexão relativa à formação docente (10%)

Foram dadas instruções relativamente à elaboração do relatório, cujo modelo poderia ser descarregado a partir de

<https://sites.google.com/view/encontro-ties/submiss%C3%B5es/relat%C3%B3rios-formandos>.

O relatório com um limite mínimo de 1000 palavras e máximo de 1500 palavras deveria ser um texto claro e objetivo e abordar os seguintes aspetos:

- Resumo / síntese do tema e dos objetivos do Encontro com uma reflexão crítica de, pelo menos, uma das conferências plenárias / mesas redondas.
- Síntese crítica sobre, pelo menos, um dos workshops em que participou refletindo sobre o seu interesse para a prática letiva com a identificação das respetivas ideias-chave;
- Conclusão / reflexão final realçando o contributo do Encontro na perspetiva da autoformação de docentes e da partilha de saberes. Registo de eventuais sugestões para melhorar este tipo de iniciativas.

Decidimos dar orientações precisas para a organização do relatório para que pudesse existir uma verdadeira reflexão sobre os temas tratados no Encontro. Terminado o relatório, teria de ser gravado em PDF e submetido até ao dia 18 de julho de 2019 num espaço disponível a partir do link acima referenciado.

Verificou-se que alguns formandos, apesar de terem frequentado o Encontro na sua totalidade, indicaram, oralmente ou via email, que não tinham intenção de elaborar o relatório. O cansaço devido ao facto de estarmos no fim do ano letivo, acrescido de

não necessitem de horas de formação para efeitos de progressão na carreira conduziu a tal decisão. Contudo, referiram que o importante tinha sido participarem na formação que muito lhes tinha agradado e que contribuiria para se aventurarem em novas abordagens no próximo ano letivo.

A grande maioria apresentou o relatório solicitado. Foi com muito agrado que lemos tão elevado número de relatórios pela excelente qualidade que apresentam. Consideramos que o facto de se ter orientado com precisão a elaboração do relatório contribuiu para que os formandos fizessem uma análise muito interessante dos dois dias de trabalho. Houve, efetivamente, uma reflexão sobre o que se passou no Encontro e uma perspetivação das aprendizagens encetadas na prática docente futura. A leitura, cansativa devido ao elevado número de relatórios, foi compensada pelos textos interessantes e que nos ajudaram a confirmar a sensação de que esta iniciativa foi, efetivamente, útil.

6. Tabela síntese onde se evidencia a aplicação individualizada dos critérios de avaliação a cada um dos formandos e respetiva classificação final na escala [1;10].

Clique aqui, e cole a tabela (usar o modelo fornecido).

7. Considerações finais — aspetos que marcaram positiva e negativamente a ação, e que deverão ser tidos em conta em futuras realizações.

Colocando de parte falsas modéstias, consideramos que o Encontro TIES teve uma excelente organização que procurou:

- Diversificar as temáticas tratadas mas sempre com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento de novas metodologias de trabalho na sala de aula que auxiliem os professores a ter respostas para os atuais desafios;

- Envolver os professores em atividades práticas que possam ser replicadas / adaptadas com os respetivos alunos;
- Criar um ambiente propício à formação e ao convívio para que os formandos se sentissem perfeitamente à vontade para colocar questões e partilhar reflexões;
- Estabelecer uma rede de contactos entre escolas que possam ser retomados em futuras iniciativas, projetos e formações.

Consideramos ter atingido os desideratos elencados e ter contribuído para que os dois intensos dias de trabalho fossem encarados com alguma leveza e com uma componente de desafio. O facto de o almoço dos dois dias ter sido servido na Escola Secundária da Póvoa de Lanhoso, para todos os participantes, levou a que a hora de repasto fosse uma continuidade da formação em que as pessoas continuaram a discutir a respeito das atividades realizadas, bem como pudessem continuar a partilhar boas práticas.

Muitos são os testemunhos, do que acabamos de dizer, nos relatórios dos formandos. Abaixo, apenas alguns exemplos:

“As condições físicas do local onde decorreu a ação foram bastante boas, as refeições servidas foram excelentes, o trabalho desenvolvido pelos alunos/professores no secretariado/receção foi fantástico e os oradores mostraram rigor científico, no geral tudo correu muito bem.” Ana Teresa Paço

“Para finalizar, gostaria de deixar uma palavra de louvor para a organização desta iniciativa e também para a forma hospitaleira com que os formandos foram recebidos por todos os elementos da comunidade educativa do Agrupamento de Escola da Póvoa de Lanhoso. A educação precisa de novos modos de ensinar e aprender para agir num novo mundo e numa nova era, porque, ‘Insanidade é continuar fazendo sempre a mesma coisa e esperar resultados diferentes.’ Albert Einstein.” Carlos Leite

“Para concluir quero deixar um agradecimento à organização do evento, pela aposta neste tipo de encontros que contribui, seguramente, para a melhoria do desempenho profissional e pessoal dos professores.” Ana Paula Marques

Evidentemente que em 118 participantes é natural que nem todos tenham considerado tudo tão positivo, pelo que também registamos as vozes críticas e que tanto nos podem ajudar a melhorar em outras iniciativas:

"Contudo, a profundidade dos workshops esteve aquém do que esperava. Esperava maior densidade, mais trabalho colaborativo, e que o mesmo se traduzisse num resultado final, eventualmente avaliável. Esperava também que fosse fornecido material de suporte para cada uma das sessões, não obstante o cariz prático das mesmas e, feitas as "contas", confesso que senti que podia ter feito quase tudo em casa, defronte a um computador. É claro que a troca de saberes, o ajudar "aqui", o colaborar "acolá", que foi a estratégia metodológica seguida nos dois workshops que frequentei, é salutar. Mas senti que faltou algo mais." Virgílio Alves

"Só gostava de dar uma pequena sugestão, que era talvez aumentar os dias do encontro e reduzir o número de horas por dia, pois o único ponto menos positivo a apontar foi o cansaço que causou devido ao número de horas por dia." Sónia Paiva

Enquanto formadores experientes, entendemos o desencanto do professor Virgílio Alves mas, não podemos deixar de referir que, num Encontro desta natureza, perpetivado para 120 pessoas com níveis muito diferentes de conhecimentos e destrezas, é difícil preparar algo que permita satisfazer todos. Pensamos que o formato de formação que poderia servir melhor seria o de Ações de Curta Duração ou o de Curso vocacionado para temáticas muito específicas. Por esta razão é que é importante que cada um selecione a formação que frequenta em função das suas necessidades pessoais e institucionais.

Numa próxima iniciativa estaremos, contudo, atentos às sugestões agora apresentadas,

No cômputo geral, resta-nos o agradável sentimento de tarefa cumprida e bem cumprida. Resta-nos, ainda, a esperança de ter contribuído para o início da mudança de algumas salas de aula.

Braga, 23 de julho de 2019

Os Formadores,

Assinatura(s) | Rubricar as restantes folhas

8. ANEXO — Lista exaustiva dos recursos usados, e respetiva quantidade (não incluir consumíveis).

	Descrição	Quantidade
1	Computadores	80
2	<i>Tablets</i>	30
3	<i>Smartphones</i>	60
4	Impressora 3D	1
5	Projetor	7
6	Lupa eletrónica	1
7	Máquinas fotográficas	2
8	Quadro negro/branco	1
9	Arduinos	7
10	LDR	7
11	LED RGB	7
12	Flexómetros	7
13	Mesa interativa	1
14	Ecrã interativo de projeção	1
15	Robots	5
16		
17		
18		
19		
20	...	
21		
22	...	
23		
24		
25		